REAPRESENTAÇÃO
I CONGRESSO BRASILEIRO DE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
ON - LINE

# UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES BIÓTOPOS NA REPRODUÇÃO DE PEIXES DO RIO IBICUÍ, MÉDIO RIO URUGUAI, RS/BRASIL

SULZBACHER, Rosalva[1]; BRUTTI, Virian Coradini[2]; MASSARO, Marthoni Vinicius[3]; PACHLA, Lucas[4]; REYNALTE-TATAJE, David Augusto[5]

## RESUMO

**Introdução**: Os biótopos são as diferentes regiões existentes nos rios que possuem características ambientais específicas e são importantes para o desenvolvimento inicial dos ovos e larvas de peixes. **Objetivo**: Avaliar a distribuição espacial do ictioplâncton em quatro biótopos do rio Ibicuí RS/Brasil e analisar a influência das variáveis ambientais na distribuição dos organismos. **Material e métodos**: As coletas foram realizadas de outubro de 2019 a janeiro de 2020 com quatro amostragens por mês nos biótopos: Canal principal do rio Ibicuí, Tributário (Ibirucá), Foz (confluência entre Ibicuí e Ibirucá) e Lagoa (dentro do rio Ibicuí). As variáveis ambientais mensuradas foram: velocidade de correnteza, oxigênio dissolvido, pH, condutividade elétrica, temperatura e abundância de zooplâncton. Em laboratório, foi realizada a triagem do ictioplâncton e determinação do estágio de desenvolvimento das larvas e contagem do zooplâncton. Para avaliar a distribuição espacial dos estágios de desenvolvimento foi utilizada a Análise de Variância Unifatorial (ANOVA) e teste *a posteriori* de Tukey ($p<0,05$). A Análise de Correspondência Destendenciada e a Análise de Correspondência Canônica avaliaram a segregação dos estágios de desenvolvimento nos biótopos e a relação desta segregação com as variáveis ambientais. **Resultados**: De acordo com a ANOVA, as larvas em Pós-flexão foram mais abundantes na Lagoa ($p<0,05$). As análises de correlação indicaram correlação positiva dos ovos e larvas em estágio Larval vitelo com o ambiente lótico do biótopo Principal enquanto que os demais estágios apresentaram correlação positiva com os biótopos Foz, Lagoa e Tributário que possuem pouca ou nenhuma correnteza. A condutividade elétrica e a abundância de zooplâncton estiveram positivamente correlacionadas com as larvas em Pós-flexão, e as demais variáveis mensuradas não apresentaram correlação com o ictioplâncton. **Conclusão**: Sendo assim, destaca-se a importância dos diferentes biótopos e condições ambientais do rio Ibicuí para o desenvolvimento dos estágios iniciais de vida dos peixes.

**Palavras-chave:** distribuição espacial, ictioplâncton, reprodução

[1] Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. rosalvasulzbacher@gmail.com.
[2] Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. virian.brutti@hotmail.com.
[3] Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. bio.marthonivinicius@gmail.com.
[4] Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. lucas.pachla@hotmail.com.
[5] Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. david.tataje@uffs.edu.br.

ISBN 978-65-00-01799-1